

2022 NOTÍCIAS

Boletim do Movimento 2022, O Brasil que queremos

Editorial

Prezados (as),

É com grande satisfação que apresentamos o primeiro número do Boletim do Movimento "2022 O Brasil que queremos", Movimento que nasceu como uma parceria da Universidade de Brasília (UnB), através do Núcleo de Estudos do Futuro (n-Futuros), e a União Planetária (UP), e tem como objetivo principal abrir um espaço de reflexão com a participação de toda a sociedade para sugerir e sinalizar o fortalecimento no Brasil de uma sociedade humana e honrada, livre, justa, fraterna, saudável, harmoniosa e feliz, que dignifique a nossa Pátria.

Esta publicação tem por objetivo trazer informações acerca da atuação do Movimento nos últimos meses, levantar discussões a partir dos Grupos de Estudos (GEs) que compõem o 2022, bem como mostrar as possibilidades de atuação de todos os brasileiros nesses espaços de discussão que visam a construção de um país melhor.

Atualmente, o Movimento conta com a participação de cerca de 50 pessoas, que fazem parte da Comissão Geral, do Conselho Consultivo e Colegiado. Além disso, há também as pessoas que aderiram ao Movimento.

Este Boletim vem com a proposta, sobretudo, de aprofundar o relacionamento do Movimento com os seus membros. Nele, todos terão a oportunidade de debater ideias e apresentar propostas para o aperfeiçoamento da atuação do Movimento.

Com periodicidade mensal, cada edição contará com versão online, que estará à disposição na Sala de Imprensa do Movimento, no Portal www.2022brasil.org.br, onde será feita, principalmente, a interação com a sociedade. Além disso, os nossos leitores poderão enviar suas sugestões e críticas para o e-mail 2022brasil@gmail.com.

Para concluir, vamos aos destaques desta primeira edição: Movimento fecha parceria com Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal; TV SUPREN estreia no canal 2 da NET programa voltado para promover o ideário do Movimento 2022; E mais: saiba qual a proposta de paradigma o Movimento pretende adotar para pensar e propor soluções para as problemáticas atuais do Brasil.

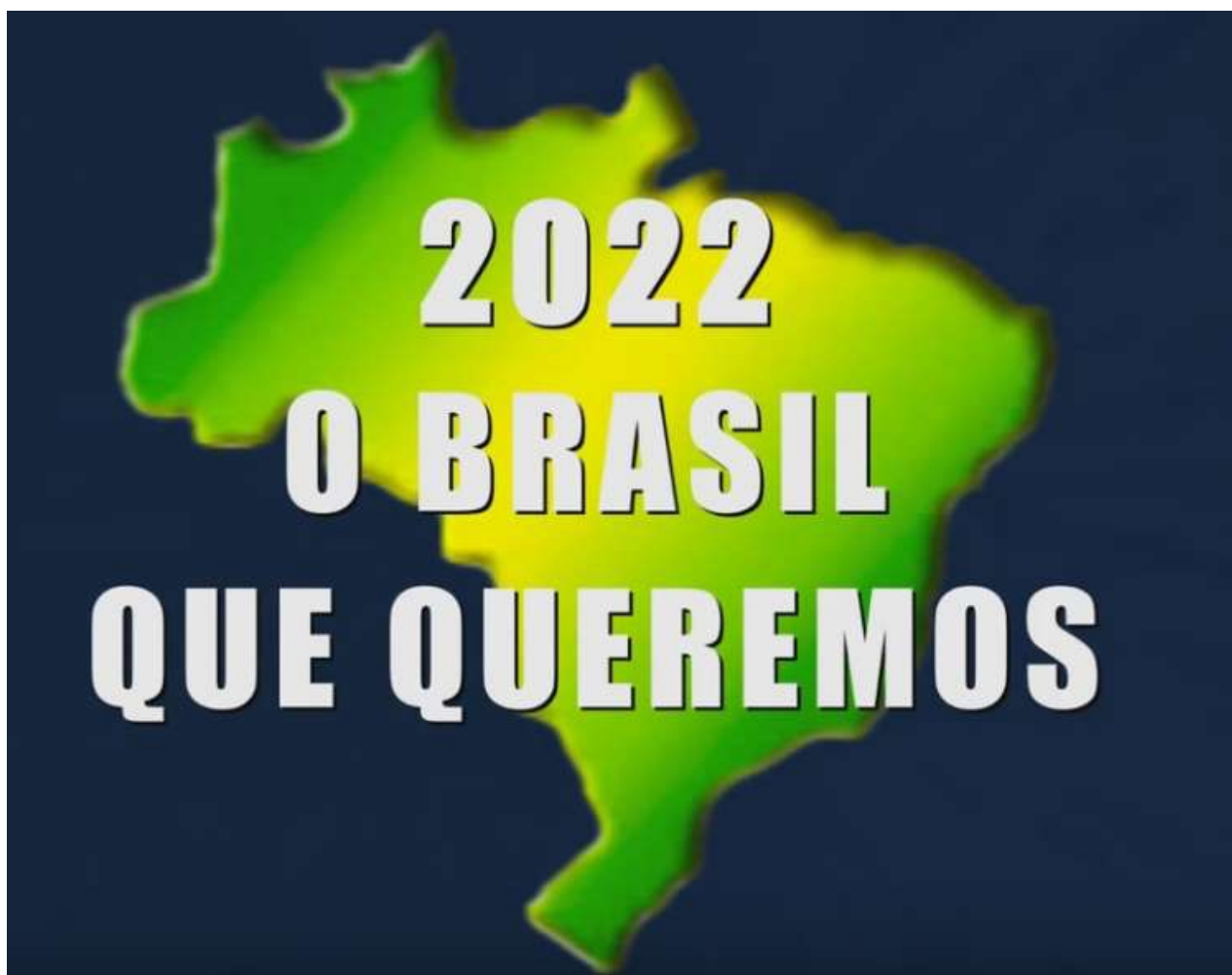
Sejam bem-vindos e boa leitura!

Atenciosamente,

Movimento 2022 O Brasil que queremos

Novo movimento tenta pensar Brasil ideal para as próximas décadas

O objetivo do grupo é trabalhar em conjunto com universidades públicas e privadas, organizações não-governamentais, empresas e a sociedade em geral para a construção de um país melhor para todos



O mundo tem presenciado simultaneamente nos últimos anos grandes transformações e crises nas mais diversas áreas: financeira, política, climática, humanitária, imigratória, entre outras. Há também uma crise de valores na sociedade, talvez a mais delicada e sensível, já que é ignorada em sala de aula e pouco discutida pelos meios de comunicação, governantes e pela sociedade em geral.

No Brasil, essas crises assolam a sociedade diariamente. Para pensar as problemáticas atuais do país e tentar traçar novos caminhos para a educação, tecnologia, economia, política, bem como para o

desenvolvimento sustentável e despertar de uma nova consciência coletiva, entre outros, foi lançado em Brasília, em 2015, o "Movimento 2022, O Brasil que queremos". Ele é fruto de uma parceria entre a Universidade de Brasília (UnB), através do Núcleo de Estudos do Futuro, e a OSCIP União Planetária (UP).

De acordo com os organizadores, um dos objetivos do grupo é trazer uma reflexão sobre a atualidade do Brasil a partir de muitas perspectivas, para então debater e propor soluções para os problemas que afligem o país. Para isso, os representantes apostam em Grupos de Estudos (GEs), um espaço para diálogos construtivos entre acadêmicos, profissionais de diferentes áreas do conhecimento, representantes do governo, da sociedade civil e todas as pessoas que aderirem ao Movimento.

"Mesmo que não se consiga um consenso em todas as áreas de estudo, um longo caminho de diálogo já deve servir como 'missão cumprida' do Movimento, afinal não há maneira mais eficiente de promover uma melhora senão através de um profundo diagnóstico do estado atual", explica o advogado e humanista Ulisses Riedel, que também é membro da Comissão Geral do Movimento.



A partir dessas reflexões sistêmicas e do estudo teórico, o grupo pretende produzir artigos, livros, documentos e programas de televisão que promovam uma ampla discussão sobre o Brasil que os brasileiros querem para os próximos anos. A interação através de mídias sociais também será uma estratégia usada para propagar o ideário do grupo.

"Os Grupos de Estudos também promoverão eventos que serão alicerçados em diálogo construtivo, harmonioso e sadio, voltados para a busca de alternativas que possam melhorar a situação do povo brasileiro", reforça o presidente da Comissão Geral do Movimento, Isaac Roitman.



Como funciona o Movimento

O Movimento 2022, O Brasil que queremos funciona de maneira mais simples do que parece. Ele é aberto a todos os brasileiros. Para participar, primeiramente o interessado deve preencher um formulário no site www.2022brasil.org.br e selecionar o grupo ou grupos de seu interesse. Depois, é só começar a participar das discussões e atividades.

Atualmente, o Movimento conta com nove grupos de pesquisa consolidados e há dois outros em gestação: Cultura e Relações Internacionais. As áreas contempladas nos demais grupos de pesquisa vão desde Ciência e Tecnologia, Ecologia e Sustentabilidade, Educação, Meios de Comunicação, Saúde, Política, Ética, Social Econômico, até Construção Geográfica do Espaço. Cada um desses grupos é norteador por perguntas-chave e possui, em geral, um coordenador e dois suplentes que devem conduzir os encontros e estudos.

Segundo os coordenadores, os GEs ainda estão na fase de elaboração dos conteúdos e temas, para depois, em conjunto com os participantes, decidirem o tipo de atuação para efetivar as mudanças necessárias para uma melhora do país até 2022, ano em que o Brasil vai comemorar duzentos anos de independência.

"Talvez a tarefa de construir um Brasil melhor para as próximas décadas não seja fácil, ainda mais quando se fala de um país com mais de 204 milhões de habitantes. Mas, nós estamos empenhados e temos como inspiração um pequeno país montanhoso do Himalaia, o Butão, que popularizou o conceito de felicidade interna bruta (FIB) como uma medida de progresso, em contraponto ao Produto Interno Bruto (PIB), por exemplo", enfatiza Riedel, destacando, ainda, que embora os grupos e suas perguntas-chave estejam elaborados, cada integrante pode ter o seu espaço e sua voz ouvida.

GEs

Ciência e Tecnologia

Construção
Geográfica do Espaço

Ecologia e
Sustentabilidade

Educação

Ética

Meio de Comunicação

Política

Saúde

Social/Econômico

"Ele pode propor o modo de condução e as estratégias necessárias e prioritárias para atingirmos objetivos em prol de um Brasil mais justo e igualitário", explica.

Movimento fecha parcerias com instituições de Ensino Superior

Um dos objetivos é se aproximar e envolver os jovens universitários. Além disso, estimulá-los a serem protagonistas de mudanças no Brasil

Até o momento, o Movimento estabeleceu parcerias com as seguintes Instituições de Ensino Superior do Distrito Federal: Universidade Católica de Brasília (UCB), Universidade Internacional da Paz de Brasília (Unipaz), Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), Centro Universitário do DF (UDF), Instituto de Educação Superior de Brasília (Iesb), Instituto Federal de Brasília (IFB) e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS).



2022 na TV SUPREN



A TV SUPREN, braço de comunicação da União Planetária, estreou neste mês o programa “Movimento 2022, O Brasil que queremos”. Semanalmente, serão veiculadas, no canal 2 da NET, em Brasília, entrevistas sobre vários assuntos, entre eles à ética, educação, política, saúde, economia social, ecologia e sustentabilidade, e ciência e tecnologia. O programa vai mostrar, ainda, o cenário atual do Brasil e trazer reflexões sobre os desafios e soluções para os problemas que afetam atualmente o país. O papel educativo e o impacto da mídia na construção dos valores sociais também serão pautados no programa com a proposta de levantar os temas que deverão reger a discussão dentro de cada Grupo de Estudo do Movimento. A primeira série que será veiculada nas próprias semanas terá como convidados os coordenadores dos diversos GEs do Movimento 2022.

Até agora, já foram gravados nove programas, nos quais o apresentador Isaac Roitman conversou com personalidades importantes das áreas econômica, política, meio



ambiente, infraestrutura, saúde, comunicação, ciência e tecnologia, entre outros.

A primeira entrevista que foi veiculada nesta semana é do presidente da União Planetária, Ulisses Riedel, na qual ele tenta percorrer um pouco da história da OSCIP e fala sobre os objetivos centrais dos



movimentos Pedagogia das Virtudes e 2022 O Brasil que queremos, que, segundo ele, é "juntar a sociedade de uma forma madura, não de debate, mas de diálogo construtivo, onde um deve buscar entender o outro que pensa de forma diferente".

O primeiro programa já está disponível no canal da emissora no Youtube (TVSuprenBrasilia) e também no site do [Movimento](#). Os programas deverão ser exibidos pela UnBTV (canal 15 NET de Brasília) e pela TV Brasil.



Expediente

Boletim elaborado pela Assessoria de Imprensa do Movimento 2022 O Brasil que queremos

Jornalista responsável: Janaina Vieira

Textos: Isaac Roitman, Janaina Vieira e Henrique Castro

Revisão: Isaac Roitman

Diagramação: Janaina Vieira

2022 na Web

Site: www.2022brasil.org.br

Email: 2022brasil@gmail.com

Youtube: [TVSuprenBrasilia](https://www.youtube.com/TVSuprenBrasilia)